

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

STEPHANY WALDZINSKI DOS SANTOS

**APRENDIZAGEM EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS:
SAÍDA DE CAMPO E UTILIZAÇÃO DE LENDAS COMO ESTRATÉGIAS
METODOLÓGICAS**

PONTA GROSSA - PR

2024

STEPHANY WALDZINSKI DOS SANTOS

**APRENDIZAGEM EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS:
SAÍDA DE CAMPO E UTILIZAÇÃO DE LENDAS COMO ESTRATÉGIAS
METODOLÓGICAS**

**Learning in Non-Formal Spaces: Field Trips and the Use of Legends as
Methodological Strategies**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito parcial para a obtenção
do título de Licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
(UTFPR).

Orientador(a): Profa. Dra. Lia Maris Orth Ritter
Antiqueira.

PONTA GROSSA - PR

2024

STEPHANY WALDZINSKI DOS SANTOS

**APRENDIZAGEM EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS:
SAÍDA DE CAMPO E UTILIZAÇÃO DE LENDAS COMO ESTRATÉGIAS
METODOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado como requisito para obtenção do título
de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Data de aprovação: 10/dezembro/2024

Lia Maris Orth Ritter Antiqueira
Doutorado em Recursos Florestais
Professora Adjunta da Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Jézili Dias de Geus
Doutorado em Ciências Biológicas
Professora Adjunta da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa

Mariana Isabeli Valentim
Mestranda em Ensino de Ciência e Tecnologia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa

PONTA GROSSA - PR

2024

RESUMO

SANTOS, Stephany Waldzinski. Aprendizagem em espaços não formais: Saída de campo e utilização de lenda como estratégias metodológicas. 2024. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2024.

A Educação Ambiental desempenha um papel fundamental para formação da cidadania. Esta pesquisa propôs explorar o uso de lendas e saída de campo como estratégias metodológicas para o ensino da Educação Ambiental, para tornar o aprendizado mais significativo, conectando teoria e prática. Os objetivos específicos deste estudo incluem contextualizar a lenda do Parque Estadual de Vila Velha (PEVV), relacionando-a a conceitos científicos e biológicos. Além disso, buscou-se desenvolver atividades interdisciplinares que integrassem a lenda aos conteúdos de Ciências, estimulando a compreensão dos estudantes sobre os temas ambientais. Por fim, buscou-se avaliar a percepção dos estudantes do Ensino Fundamental II quanto à experiência de aprendizagem em um espaço não formal, destacando o impacto do contato direto com a natureza. Além disso, o uso de recursos como saída de campo e narrativas regionais, estimula a interdisciplinaridade e proporciona uma experiência de aprendizagem envolvente e contextualizada. Este estudo utiliza de um espaço não formal (Parque Estadual de Vila Velha) com a finalidade de integrar teoria e prática. A metodologia aplicada contou com coleta de dados, observação e aplicação de uma sequência didática. Inicialmente, os estudantes e professores foram apresentados ao projeto, juntamente com a aplicação de um questionário inicial sobre o conhecimento prévio dos estudantes. Em seguida, houve aulas introdutórias sobre os temas da proposta, além da explicação das normas de visitação. A saída de campo foi estruturada em três momentos dentro do parque, permitindo a observação da flora, fauna e formações geológicas. Por fim, um questionário final avaliou a percepção dos estudantes sobre os temas envolvidos. A análise da aprendizagem foi feita com base na participação e no envolvimento dos estudantes. Como resultado, o estudo contribuiu para a contextualização dos conteúdos, demonstrando ser a saída de campo e a utilização de lenda uma estratégia significativa para aproximar os estudantes da natureza, ao unir ciência e cultura.

Palavras-chave: espaço não formal de ensino; residência pedagógica; recurso didático.

() Não autorizo a disponibilização de endereço de correio eletrônico para contato.

(x) Autorizo a disponibilização do seguinte correio eletrônico para contato:

stephanywaldzinski@alunos.utfpr.edu.br

ABSTRACT

SANTOS, Stephany Waldzinski. Aprendizagem em espaços não formais: Saída de campo e utilização de lenda como estratégias metodológicas. 2024. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2024.

Education plays a fundamental role in shaping democratic, independent, and creative citizens. Given the challenges inherent in implementing Environmental Education (EE), this research proposed exploring the use of legends and field trips as methodological strategies for EE teaching, making learning more meaningful by connecting theory and practice. The specific objectives of this study include contextualizing the legend of Vila Velha State Park (PEVV) and relating it to relevant scientific and biological concepts. Additionally, it aims to develop interdisciplinary activities integrating the legend with Science content, stimulating students' understanding of environmental topics. Finally, it seeks to assess the perception of middle school students regarding their learning experience in a non-formal educational space, highlighting the impact of direct contact with nature. Furthermore, the use of playful and cultural resources, such as field trips and regional narratives, fosters interdisciplinarity and reinforces environmental values, providing an engaging and contextualized learning experience. This study leverages non-formal spaces to facilitate Environmental Education (EE) teaching, in accordance with Law No. 9.795/1999. By integrating theory and practice, the methodology aims to stimulate critical thinking. Applied to 8th-grade students, the initiative follows the BNCC guidelines, promoting scientific literacy and strengthening students' ecological awareness. Vila Velha State Park (PEVV), located in Ponta Grossa (PR), was chosen as a non-formal educational space. This Conservation Unit (CU) protects rock formations and native ecosystems while offering great potential for EE. Within this park, the legend of Dhuí and Aracê is used to bring students closer to nature. The applied methodology involved data collection, observation, and the implementation of a didactic sequence. Initially, students and teachers were introduced to the project, along with a preliminary questionnaire to assess students' prior knowledge. Then, introductory lessons on EE, CU, and PEVV were conducted, emphasizing their environmental importance and explaining visitation rules. The field trip to PEVV was structured into three guided tours within the park, allowing students to observe flora, fauna, and geological formations. Finally, a post-visit questionnaire assessed students' perceptions of the topics covered. Learning analysis was based on students' participation and engagement. As a result, the study demonstrated that the field trip, combined with the use of legends, contributed to environmental awareness and content contextualization. Field trips and the use of legends are significant strategies to bring students closer to nature by merging science and culture, encouraging reflection on environmental preservation, and promoting meaningful learning and critical thinking. The field trip to PEVV facilitated the integration of cultural, scientific, and environmental aspects, reinforcing the importance of conservation. The methodology complemented traditional teaching, promoting interdisciplinary and contextualized learning.

Keywords: Non-formal educational space; pedagogical residency; teaching resource.